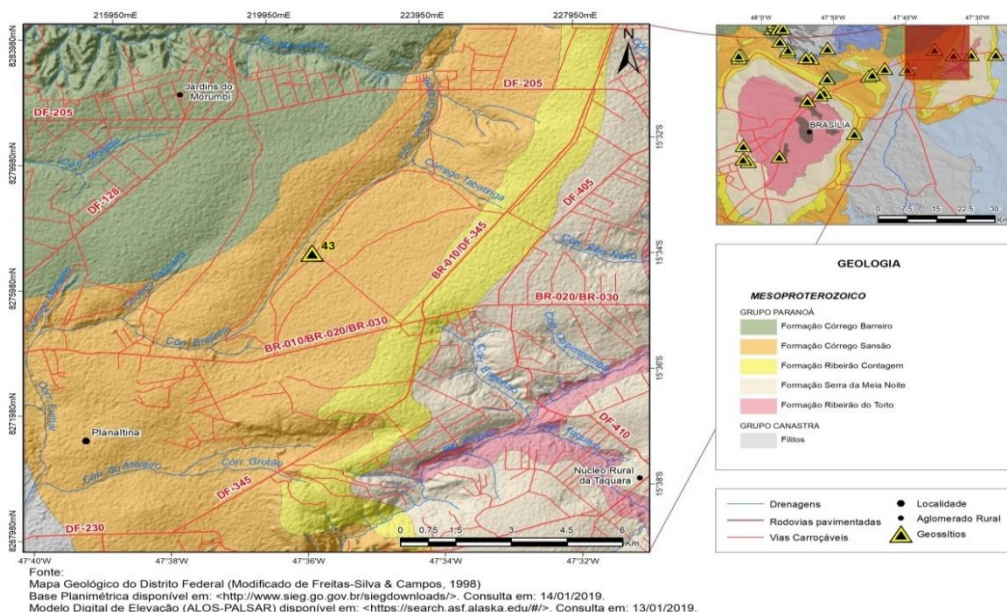


GEOSÍTIO Nº 43 : ESTAÇÃO ECOLÓGICA DAS ÁGUAS EMENDADAS - PLANALTINA/DF				
PONTO	MUNICÍPIO	COORDENADAS UTM (23L)		COTA
		X (m)	Y (m)	
R4-06	Brasília/DF	221.234	8.277.296	1.030 m.
TOPOGRAFIA/RELEVO Chapada de Sobradinho		COBERTURA VEGETAL Vegetação ciliar preservada – Vereda		

CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



DESCRIÇÃO GERAL

Em algumas áreas do DF podem ser observadas áreas florestais semelhantes a refúgios, onde ainda não se manifestou a ação antrópica. Outrora, estas regiões foram ocupadas por uma vegetação diferente, considerando os períodos secos que ocorreram ao mesmo tempo das últimas glaciações, entre 18.000 e 13.000 anos antes do presente - AP. Neste período, a ampla floresta úmida foi reduzida a núcleos separados entre si por formações vegetais abertas (savanas). Esta circunstância provocou o isolamento por períodos às vezes prolongados, dando origem a endemismos florestais, além de provocar o isolamento da fauna ambientada ao meio.

Dentre os ecossistemas existentes no planeta, o cerrado é o mais antigo. Desenvolveu-se a partir de 65 milhões de anos e se consolidou há 40 milhões de anos, sendo reconhecidas atualmente em torno de 12.000 espécies vegetais neste bioma. No entanto, o solo deste ambiente vem sendo degradado atualmente por meio do uso e ocupação intensiva, quase sempre acompanhadas pela retirada da vegetação e implantação de espécies exóticas, como a braquiária, vinda do continente africano, e de outras espécies vindas da Austrália.

A Estação Ecológica das Águas Emendadas, no entanto, compreende uma das poucas áreas no DF preservadas desta ação, ocupando 10.547 hectares, próximo à sede municipal de Planaltina. A Unidade de Conservação é destinada à preservação da fauna e flora do cerrado. O relevo local é ligeiramente deprimido no extremo sudoeste da área, dando origem a uma vertente úmida e de fundo plano que formou extensa vereda. Este local foi alvo de pesquisas acadêmicas abordando a evolução dos paleoambientes e

paleoclimas do período Quaternário por meio de estudos geocronológicos e palinológicos.

Tratando destes estudos, foram feitas amostragens de sedimentos em perfis estratigráficos próximos à vereda, cujas datações de carvão, obtidas por meio do método Carbono 14, demonstraram idades de 30.480 ± 100 anos AP. Verificou-se que determinados estratos sedimentares apresentam ausência de conteúdo palinológico e outros demonstram diversidade de polens, alguns de espécies vegetais de clima mais frio que o atual.

Em outros locais, as partículas de carvão foram encontradas em todo o perfil sedimentar, no entanto, com maior abundância nos intervalos mais antigos que 2.600 AP, sugerindo que houve pelo menos três grandes queimadas naturais da vegetação. A sequência das tipologias vegetais obtida por meio da análise palinológica, demonstra eventos climáticos que seguem o padrão geral assinalado em outros locais da região central do Brasil, sendo que a fase climática seca da Estação Ecológica está bem melhor registrada em relação às demais até então pesquisadas na região do cerrado, provavelmente pela posição altimétrica da região.

A vegetação da Estação Ecológica reflete as condições climáticas e pedológicas do ambiente atual das chapadas, fornecendo informações valiosas sobre a fertilidade natural do solo. Neste ambiente são descritas oito formações florestais, com predominância de espécies arbóreas de altura elevada e, secundariamente, formações campestres e herbáceas, além de fitofisionomias pouco frequentes, como o campo de murundus. Encontra-se também espécies animais ameaçadas de extinção, como o veado-campeiro e o tamanduá-bandeira.

IDENTIFICAÇÃO VISUAL



Figura R4 - 06: Ilustração de um dos acessos da Estação Ecológica das Águas Emendadas próximo a Planaltina/DF.

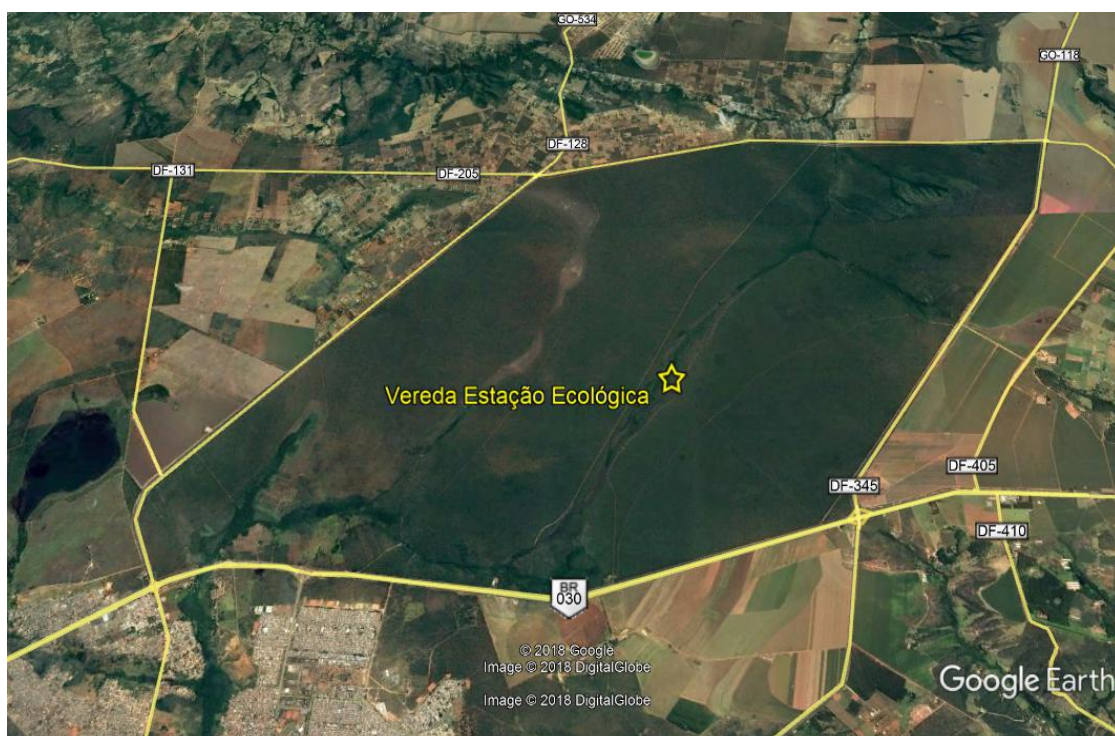
GUIA DE CAMPO

- a)- Categoria do Sítio: (x) Acadêmico; () Histórico/Cultural; (x) Paisagístico; (x) Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; () Regular; () Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: (x) Sim; () Não.
- d)- Entrada Paga: () Sim; (x) Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; () Difícil; () Uso de EPI. Obs.; Necessidade de autorização do IBRAM.
- f)- Uso Potencial: (x) Educação; (x) Geoturismo; (x) Ciência.
- g)- Fragilidade: (x) Alta; () Média; () Baixa.
- h)- Necessidade de Proteção: (x) Alta; () Baixa.

ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS

-Paleoclimas da região; Preservação ambiental; Tipologias da vegetação local.

IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO Nº 43 (*)



FELIZOLA, E. R.; LAGO, F. P. de L. S.; GALVÃO, W. S. Avaliação da dinâmica da paisagem no Distrito Federal. Projeto da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase I. *In*: X Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Foz do Iguaçu: **Anais....**, INPE, 2001. p. 1593 – 1600.

LACERDA, P. C.; BARBOSA, I. O. Relações Pedomorfogeológicas e Distribuição de Pedoformas na Estação Ecológica de Águas Emendadas, Distrito Federal. **Revista Brasileira de Ciências do Solo**, v.36, n 1, p. 709-721, 2012.

RIBEIRO, M. B. **Paleovegetação e paleoclima no quaternário tardio da vereda de Águas Emendadas, DF**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 1994.

SILVA JR, M. C.; FELFILI, J. M. **A vegetação da estação ecológica de Águas Emendadas**. Brasília: GDF-SEMATEC; Linha Editora, 1998.

UNESCO. **Vegetação no Distrito Federal. Tempo e Espaço; uma avaliação multitemporal da perda de cobertura vegetal no DF e da diversidade florística da biosfera do Cerrado**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000131644>. Acesso em: 08 jun. 2019.

YBERT, J-P., SALGADO-LABOURIAU, M. L. Sugestões para padronização da metodologia empregada em estudos palinológicos do Quaternário. **Revista Instituto de Geociências**, São Paulo, vol. 13, pp. 47-49, 1992. Disponível em: <http://www.ppegeo.igc.usp.br/index.php/rig/article/view/8816/8083>. Acesso em: 05 jun. 2019.